



Relatório Mensal

EGAF11

Julho 2025



Relatório Julho - 25

EGAF11 | Ecoagro I Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

3.131.914

QUANTIDADE DE COTISTAS

11.430

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 310.835.558,50

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,25 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 94,39 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

2º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 3,5% a 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “investment grade”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.835.558,50	Cota Patrimonial R\$ 99,25	Cota Mercado R\$ 94,39	Número de Cotistas 11.430
% PL Alocado 96,62%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 4,92% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,74 % a.a.	Número de ativos 35
Exposição Geográfica 15 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 38.672	Liquidez Média (30 dias) 520 mil

Dividendos Mercado

Rendimentos (Junho) R\$ 1,58 CDI + 4,39%	Rendimentos (2025) R\$ 9,44 CDI + 5,15%	Rendimentos (Acumulado) R\$ 57,42 CDI + 4,87% a.a.
---	--	---

No que diz respeito à rentabilidade, o fundo alcançou um retorno de 1,56% no mês, com base na cota patrimonial e rentabilidade de 1,63% na cota de mercado contra um CDI de 1,28% (23 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 10,43% e rentabilidade à mercado de 23,09% contra 7,78% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 69,96% líquido de IR (com gross up, 96,47%) e um retorno contábil de 84,94% (112,67% com gross up), comparados a um CDI de 52,19%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,53 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 4 de agosto (pagamento em 11-ago [7º du]) de R\$ 1,58 levou o resultado retido para R\$ 0,43 por cota.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, se manteve em torno de R\$ 520 mil.

O mês de julho foi marcado por novas alocações derivadas do expressivo volume de recebimentos de juros ocorrido no fim de junho, ampliando de 32 para 35 o número de ativos em carteira e o número de clientes associados aos recebíveis elegíveis cedidos fiduciariamente em garantia para o fundo de 35.048 para 38.672. Entre as operações, destacamos a entrada no estado de Rondônia, região que vem se consolidando como uma relevante fronteira agrícola, contribuindo para a maior pulverização da carteira.

Os juros recebidos no período totalizaram R\$ 1,88 milhão ou R\$ 0,60/cota, provenientes de três CRAs, em linha com o esperado, reforçando o histórico de 100% de adimplência desde a criação do fundo.

Outro ponto relevante foi a aprovação das três matérias submetidas à consulta formal, cujos detalhes podem ser acessados [neste link](#). Entre as alterações de regulamento aprovadas, destacam-se a possibilidade de: operar compromissada reversa, de recomprar de cotas e de definir se o direito de preferência poderá ou não ser negociado em cada oferta, mecanismos que fortalecem a gestão ativa e conferem maior flexibilidade diante de distorções de preço de mercado frente ao valor patrimonial.

No cenário internacional, as tarifas impostas pelos EUA sobre commodities brasileiras geraram volatilidade, mas não impactaram diretamente nossos ativos. Pelo contrário, observamos um aumento da demanda chinesa por produtos brasileiros, em substituição às exportações norte-americanas. A possibilidade de tariffar alguns bens em agosto, impulsionou as vendas externas de café e proteína bovina no fechamento de julho. Na prática até então, a discussão sobre as tarifas elevou o prêmio no porto e ampliou as margens dos produtores brasileiros, favorecendo a cadeia de comercialização.

A conjuntura doméstica também se manteve positiva. A CONAB revisou para cima a estimativa de produção da safra 24/25 para 345 milhões de toneladas de grãos, representando um crescimento de 16% em relação ao ano anterior e reforçando o cenário favorável ao setor. No campo macroeconômico, a taxa Selic foi mantida em 15% a.a., patamar que sustenta rendimentos atrativos em nossa carteira, majoritariamente indexada ao CDI. Conforme comunicado do Banco Central, não há expectativa de cortes no curto prazo; contudo, nossas projeções indicam um início de redução gradual a partir de março condicional a continuação no movimento de queda de inflação e desaceleração de varejo e indústria. Por outro lado, o agronegócio permanece sendo o principal motor de crescimento do PIB brasileiro.

No mês corrente pagamos um rendimento de 1,58 por cota, o maior dos últimos 12 meses. Esse resultado reflete não apenas o maior número de dias úteis e a elevação do CDI, mas também a utilização de parte do resultado retido, permitindo a distribuição de ganhos adicionais aos cotistas.

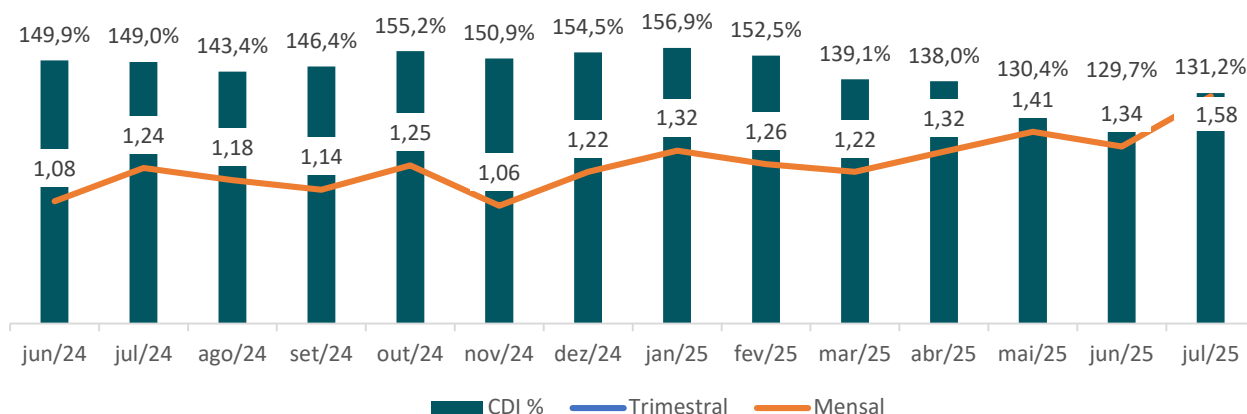
Reiteramos que o fundo mantém zero de atrasos e inadimplência, com monitoramento contínuo sem apontar alertas relevantes. Nossas exposições permanecem resilientes e bem diversificadas, comprovando a robustez da tese de investimento. Seguimos focados em operações estruturadas no segmento de insumos agropecuários, apoiadas no tripé de subordinação, pulverização e excesso de garantias líquidas, que visam mitigar o principal risco do setor: a variabilidade climática.

Assim, seguimos confiantes de que a combinação de disciplina na originação, diversificação setorial, monitoramento ativo e gestão ativa continuará permitindo ao fundo atravessar períodos de maior volatilidade sem comprometer sua rentabilidade e resiliência.

Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$57,42 por cota, o que equivale a CDI + 4,87%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023, R\$13,97 em 2024 e R\$ 9,44 no ano vigente. No mês julho, distribuímos R\$1,58 por cota ou CDI + 4,39% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de julho.

Rendimentos		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,2	17,83	17,83
	CDI +			6,53%			9,49%			3,53%			3,47%	5,95%	5,95%
	D.U			62			62			65			62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01
	CDI +	3,66%	3,64%	3,73%	3,86%	3,74%	3,88%	3,91%	4,12%	3,87%	4,18%	3,75%	3,74%	3,84%	4,95%
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI +	4,12%	4,16%	4,29%	4,35%	4,40%	4,50%	4,57%	4,54%	4,56%	4,69%	4,75%	4,87%	4,48%	4,81%
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753
2025	EGAF11	1,32	1,26	1,22	1,32	1,41	1,34	1,58						9,44	57,42
	CDI +	6,78%	6,66%	5,06%	5,12%	4,19%	4,14%	4,39%						5,15%	4,87%
	D.U	22	20	19	20	21	20	23						145	898



Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como

pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo (sem considerar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Rendimento	D.U	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)	Tabela de Sensibilidade	
					Preço	CDI +
1,07	19,00	1,12%	3,75%	16,55%	91,00	5,10%
1,12	20,00	1,19%	3,69%	16,35%	91,50	4,99%
1,20	22,00	1,28%	3,63%	16,43%	92,00	4,88%
1,13	21,00	1,21%	3,68%	16,12%	92,50	4,78%
1,08	20,00	1,19%	3,78%	16,25%	93,00	4,67%
1,24	23,00	1,35%	3,78%	15,97%	93,50	4,57%
1,18	22,00	1,23%	3,71%	14,90%	94,00	4,47%
1,14	21,00	1,23%	3,87%	15,38%	94,50	4,37%
1,25	23,00	1,42%	4,14%	16,00%	95,00	4,27%
1,06	20,00	1,21%	3,90%	15,87%	95,50	4,17%
1,22	21,00	1,40%	4,16%	16,05%	96,00	4,08%
1,32	22,00	1,59%	4,38%	16,87%	96,50	3,98%
1,26	20,00	1,47%	4,55%	16,63%	97,00	3,89%
1,22	19,00	1,33%	4,23%	15,62%		
1,32	20,00	1,44%	4,18%	15,79%		
1,41	21,00	1,49%	4,20%	15,49%		
1,34	20,00	1,42%	4,33%	15,87%		
1,58	23,00	1,67%	4,65%	16,20%		

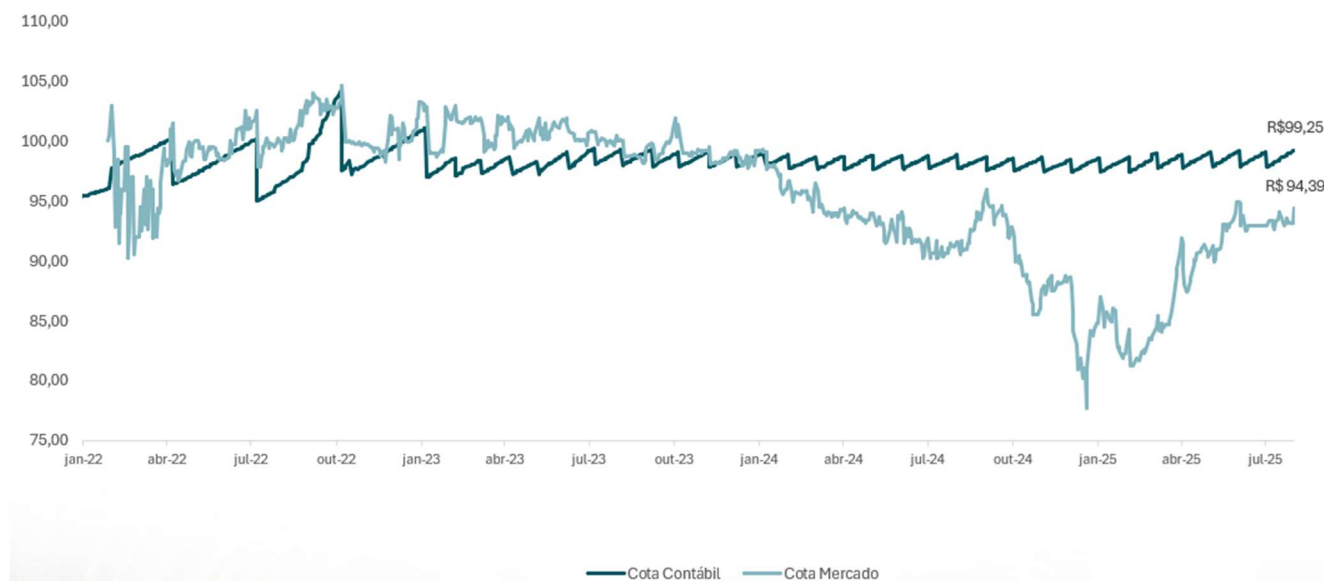
Movimento da cota

Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 94,39 contra um junho de 94,18 resultando em um retorno ajustado aos rendimentos de 1,63% no mês de julho, em comparação com o CDI de 1,28%. No ano, quando calculamos o retorno ajustado aos rendimentos a partir da cota de dezembro de 84,80, temos uma rentabilidade de 23,09%.

Cota Patrimonial

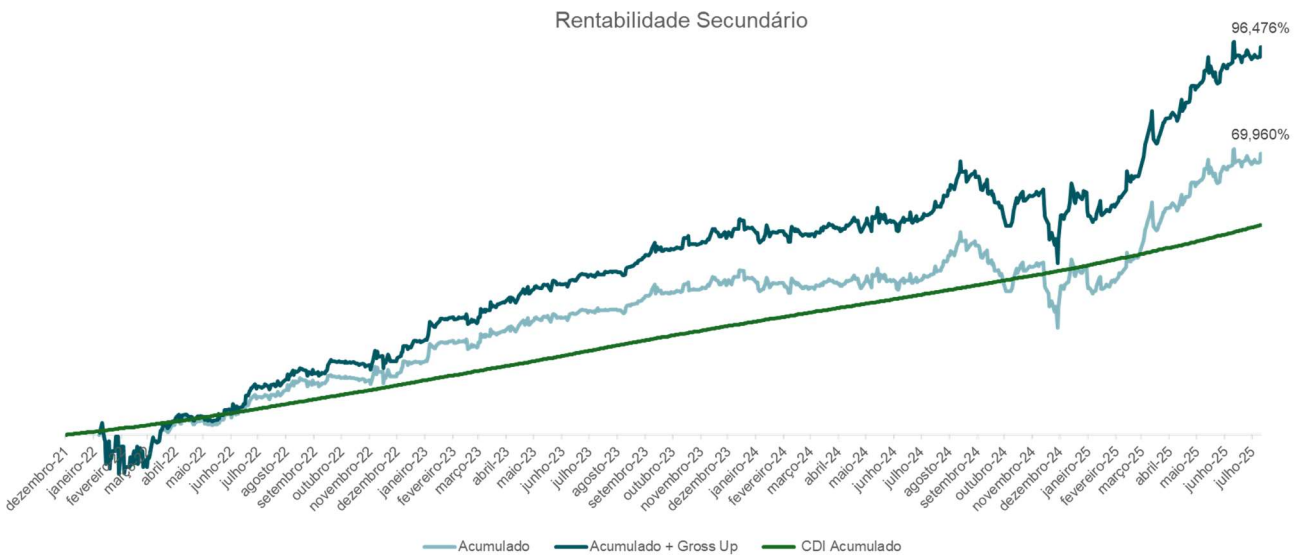
Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 99,25 em julho contra 99,04 em junho, o que representa uma performance de 1,56% ajustada pelos rendimentos.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

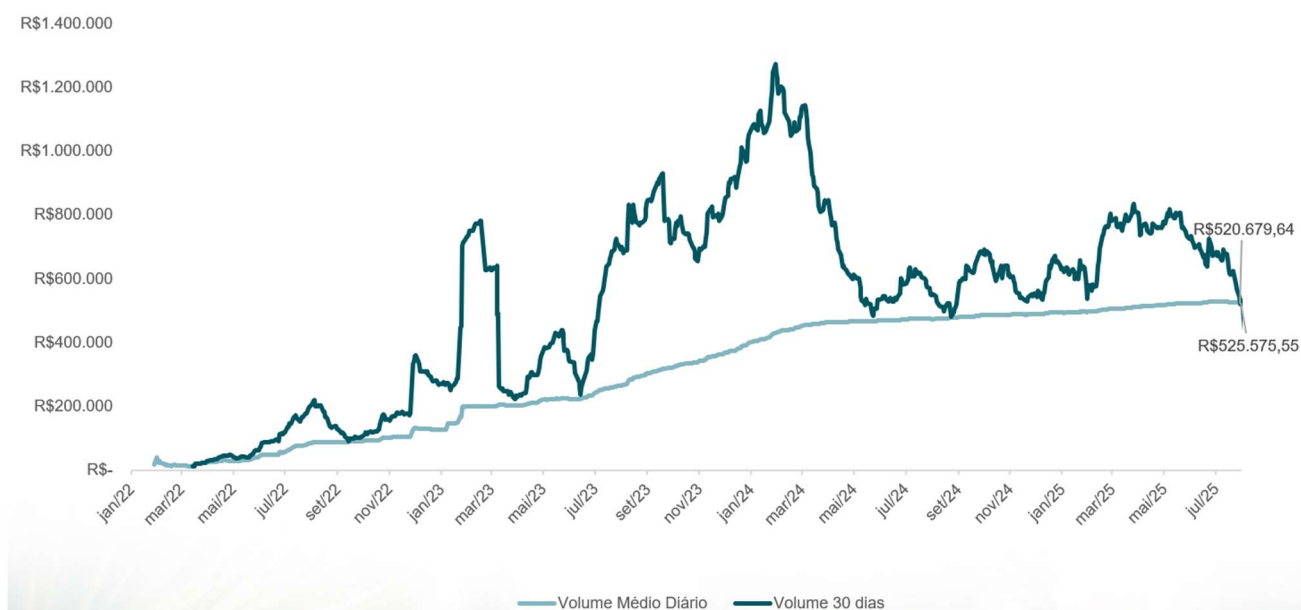
De 22-dez-21 até jul-25, o investidor teve um resultado de 69,96% e com gross up de 96,47%, contra um CDI de 52,19%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%	6,65%	0,67%	1,63%						23,09%	69,96%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%						7,78%	52,19%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%	89,11%	-5,14%	3,99%						25,98%	3,12%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo manteve sua média diária de liquidez em torno de R\$ 525 mil com aumento no número de cotista de 11.413 para 11.430.



Eventos

Juros/Amortização

Em julho, tivemos um pequeno volume de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 1.88 milhões ou R\$ 0,59, distribuídos em 3 eventos que ocorreram em 3 Ativos que representam 13,25% do PL. Todos os eventos aconteceram conforme o esperado com zero de atrasos e 100% de adimplência.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição(%PL)
Amortização	Supply IV	846.515,20	0,27	08/07/2025	18.129.400,00	5,83%
Juros	Pisani	246.200,61	0,07	21/07/2025	6.386.028,44	2,05%
Juros	Tedesco	788.390,16	0,25	30/07/2025	16.685.105,86	5,37%
Total		1.881.105,97	0,59		41.182.534,30	13,25%

Vendas

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Pisani	228ª	Sênior	100%	0%	1.130	R\$ 4.001.082,45	CDI + 5,00%
Pantanal	306ª	Sênior	108%	30%	2.444	R\$ 699.416,71	CDI + 4,00%
AP Agrícola	375ª	Sênior	110%	50%	5.851	R\$ 1.899.121,33	CDI + 4,75%
Café Brasil	190ª	Sênior	115%	0%	156	R\$ 999.272,07	CDI + 4,50%
Nativa	185ª	Sênior	120%	25%	1.556	R\$ 722.115,98	CDI + 5,00%
Total						R\$ 8.321.008,54	

Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Cultivar	399ª	Sênior	110%	50%	1.423	R\$ 4.454.808,53	CDI + 5,50%
AP Agrícola	375ª	Sênior	110%	50%	5.851	R\$ 3.174.071,66	CDI + 4,75%
Panorama	400ª	Sênior	110%	50%	877	R\$ 8.800.110,00	CDI + 5,50%
Spaço	363ª	Sênior	110%	55%	1.154	R\$ 3.045.792,69	CDI + 4,00%
Total						R\$ 19.474.782,88	

Carteira

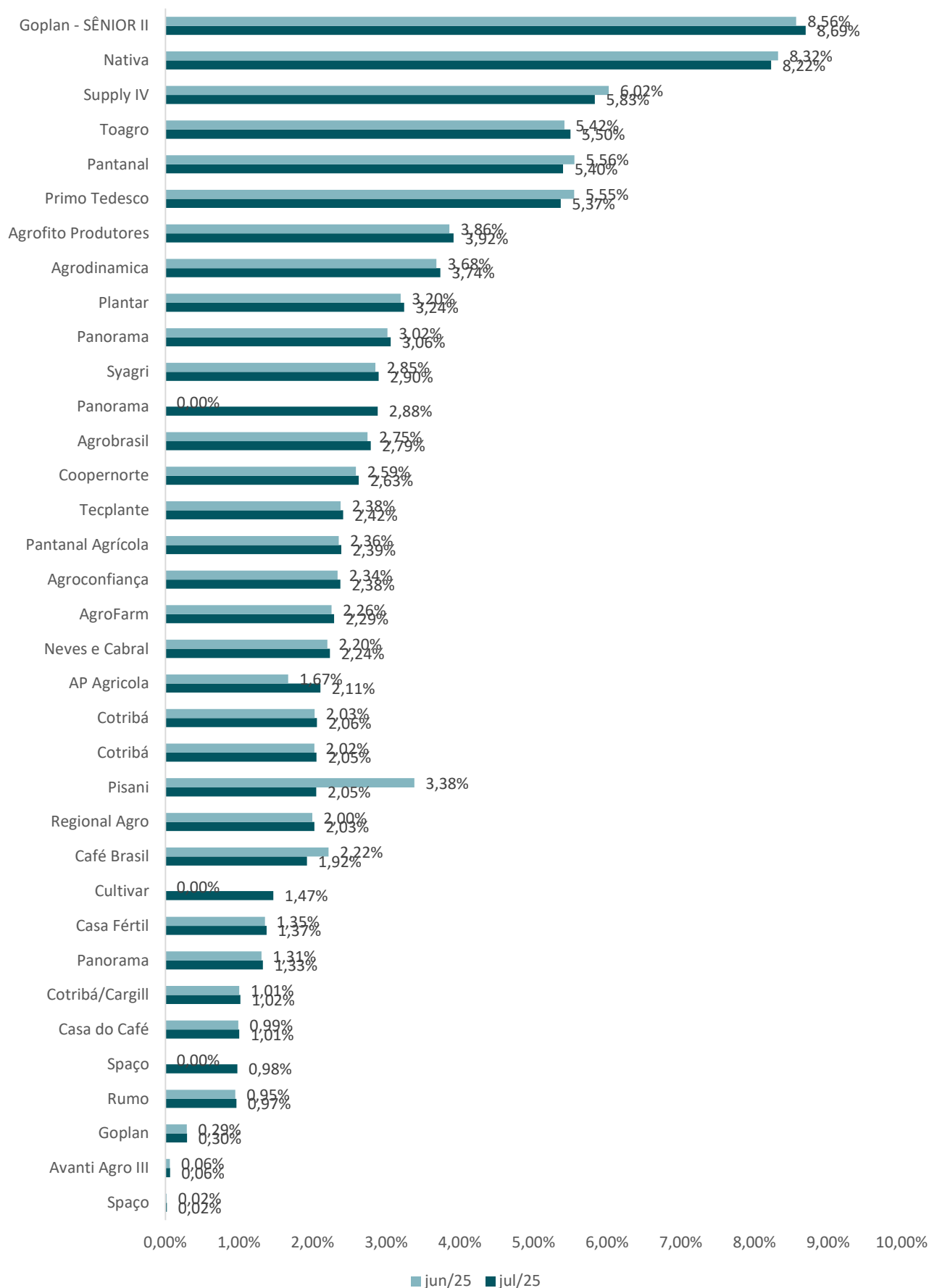
Terminamos o mês de julho com 96,62% do PL alocado em ativos alvo com taxa média de CDI + 4,92% a.a. (taxa de emissão) ou CDI + 4,74 %a.a. (taxa de mercado).

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	300.330.569,85		96,62%
Disponibilidades/Caixa	10.914.528,12	CDI	3,51%
Provisões Total	-409.538,47		-0,14%
PL	310.835.558,50		

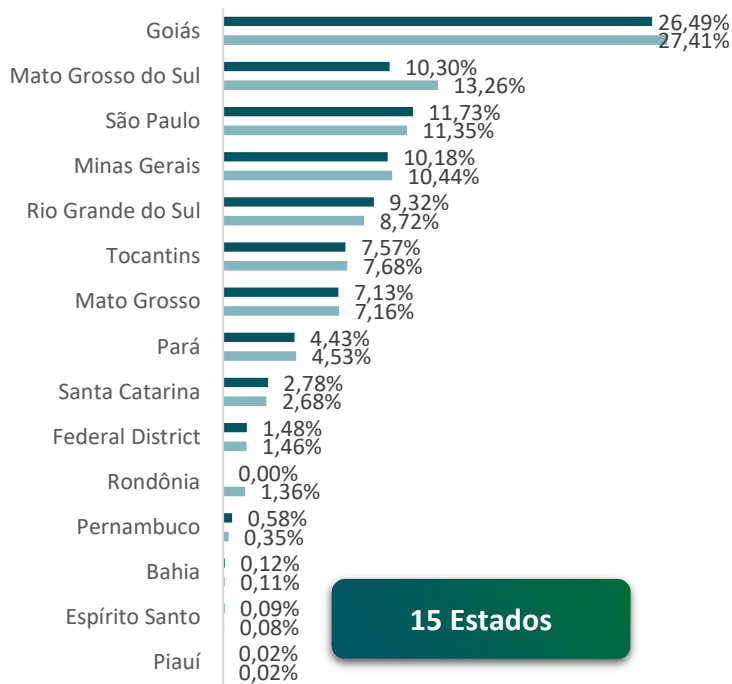
Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de junho e julho. A maior exposição é Goplan com 8,69% do PL, a segunda maior, Nativa (8,22%), a terceira, Supply IV com 5,83%, Toagro com 5,50% do PL, seguida por Pantanal com 5,40% e Primo Tedesco com 5,37%. Excluindo o top 6, o fundo está com menos de 3,86% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,02% no papel de menor concentração.

Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, SP, MG, RS e TO. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (44%), milho (22%) e café (4%). Em termos de preferência de pagamentos, 87% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 13% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 86% alocados na cadeia de insumos e 14% em teses oportunísticas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

Participação de Ativos (%PL)



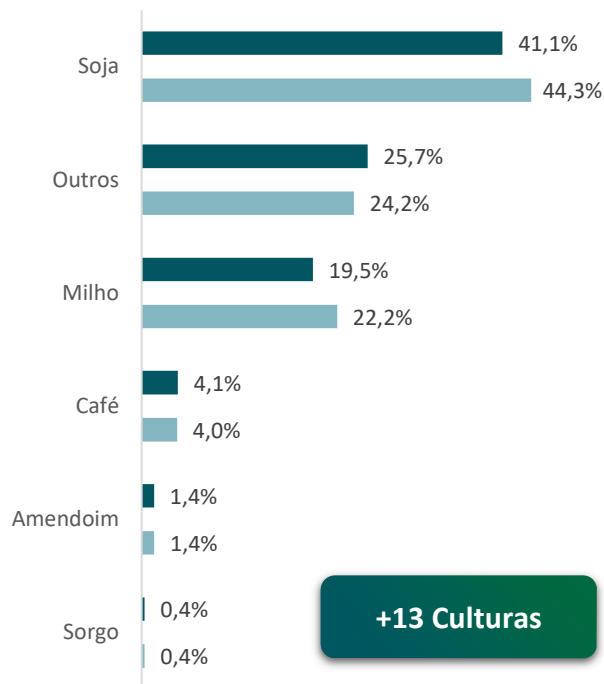
Participação por Estado (%PL)



15 Estados

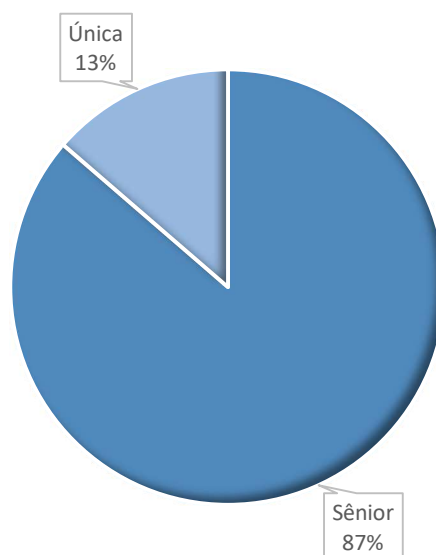
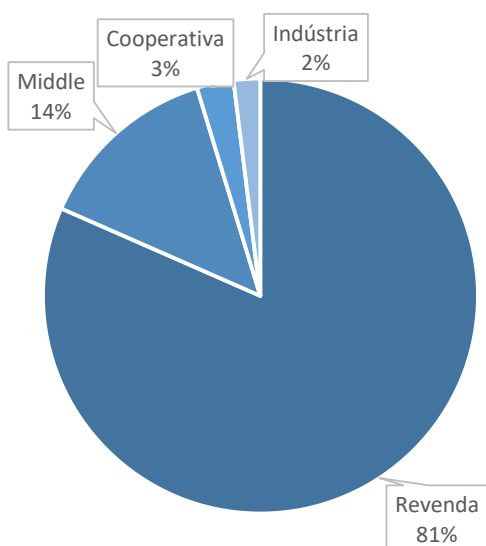
■ jun-25 ■ jul-25

Participação por Cultura (%PL)



+13 Culturas

■ jun-25 ■ jul-25



Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
1. Goplan	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/10/2028	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 27.024.895,30	8,69%
2. Nativa	185ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 25.562.821,02	8,22%
3. Supply IV	334ª	Única	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a.	Semestral	R\$ 18.129.400,00	5,83%
4. Toagro	251ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 17.101.448,11	5,50%
5. Pantanal	306ª	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 16.790.646,88	5,40%
6. Primo Tedesco	301ª	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	R\$ 16.685.105,86	5,37%
7. Agrofito Produtores	216ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 12.170.705,20	3,92%
8. Agrodinâmica	255ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 11.610.058,32	3,74%
9. Plantar	276ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 10.081.705,17	3,24%
10. Panorama	202ª	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.514.768,53	3,06%
11. Syagri	344ª	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.004.938,37	2,90%
12. Panorama	400ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Anual	R\$ 8.963.980,57	2,88%
13. Agrobrasil	197ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 8.668.219,58	2,79%
14. Coopernorte	192ª	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 8.164.770,57	2,63%
15. Tecplante	204ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.507.506,23	2,42%
16. Pantanal Agrícola	229ª	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.426.755,61	2,39%
17. Agroconfiança	252ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.385.432,95	2,38%
18. AgroFarm	227ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.126.027,25	2,29%
19. Neves e Cabral	262ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.948.003,73	2,24%
20. AP Agrícola	375ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,75% a.a.	Semestral	R\$ 6.550.057,62	2,11%
21. Cotribá	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a.	Semestral	R\$ 6.396.003,93	2,06%
22. Cotribá	376ª	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 5,20% a.a.	Anual	R\$ 6.385.165,54	2,05%
23. Pisani	228ª	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	R\$ 6.372.436,86	2,05%
24. Regional Agro	169ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.295.929,00	2,03%
25. Café Brasil	190ª	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 5.981.500,55	1,92%
26. Cultivar	399ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Semestral	R\$ 4.558.601,94	1,47%
27. Casa Fértil	250ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 4.272.552,89	1,37%
28. Panorama	388ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Anual	R\$ 4.124.177,95	1,33%
29. Cotribá/Cargill	196ª	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a.	Anual	R\$ 3.169.721,07	1,02%
30. Casa do Café	260ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 3.125.241,95	1,01%
31. Espaço	363ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 3.045.792,69	0,98%
32. Rumo	314ª	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a.	Anual	R\$ 3.003.033,02	0,97%
33. Goplan	145ª	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 919.984,53	0,30%
34. Avanti Agro III	266ª	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	R\$ 199.929,30	0,06%
35. Espaço	136ª	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	R\$ 63.250,76	0,02%
Total							R\$ 300.330.568,85	96,62%

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 38.672. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 35 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base julho-2025, está em 84,94% ou CDI + 5,58% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 52,19%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de 1,56% contra um CDI rendendo 1,28% em 23 dias úteis.

Resultado contábil mensal (Julho/25)

Resultado	Mai/25	Jun/25	Jul/25	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	99,12	99,04	99,25	99,25	99,25
Cota Mercado	94,94	94,18	94,39	94,39	94,39
Rentabilidade	1,42%	1,36%	1,56%	10,43%	84,94%
CDI	1,14%	1,10%	1,28%	7,78%	52,19%
% CDI	124,77%	124,31%	123,62%	124,45%	162,82%
Spread CDI	3,40%	3,38%	3,31%	4,35%	5,58%
Dias Úteis	21	20	23	145	898
Cotistas	11.391	11.413	11.433	11.430	11.430
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

Resultado contábil por cota (julho/25)

Resultado	Mai/25	Jun/25	Jul/25	YTD	Início
Resultado/Cota	1,39	1,33	1,53	9,77	61,75
Rendimentos/ Cota	1,41	1,34	1,58	9,44	57,42
Resultado Retido/Cota	0,49	0,48	0,43	0,43	0,43
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,53 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,58, reduzimos R\$ 0,05 por cota no resultado retido que terminou o mês em R\$ 0,43.

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

A economia brasileira vem dando sinais claros de moderação no crescimento, como já era esperado e vem sendo apontado semana após semana. O conjunto de indicadores mais recentes mostra desaceleração na Indústria e no Comércio. A produção industrial cresceu apenas 0,10% em junho e, na comparação em 12 meses, caiu de 2,80% para 2,40%, confirmando perda de ritmo. Já o Varejo registrou queda de 0,10% em junho, levando também à uma redução no acumulado em 12 meses que saiu de 3% em maio para 2,70% em junho. Os Serviços apresentaram alta de 0,3% em junho, mantendo o acumulado em 12 meses com volume 3% maior do que no período anterior. Até o momento em que o relatório estava sendo escrito não havia sido divulgado o resultado do IBC-Br de junho. A expectativa é de que os dados mantenham a trajetória de arrefecimento, acompanhando a confiança do consumidor em patamares mais baixos e um cenário de crédito caro e seletivo.

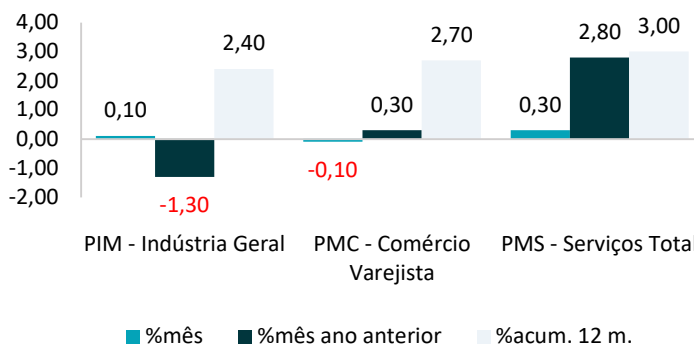
O agronegócio segue como destaque positivo e pilar de crescimento. Colheitas volumosas, prêmios de exportação elevados e demanda externa consistente — especialmente da China — têm sustentado a balança comercial e compensado parte da fraqueza de outros setores. Entretanto, até mesmo no agro há preocupação com tarifas impostas pelos Estados Unidos e oscilações de preços internacionais, que podem afetar a receita cambial e a margem dos produtores.

Ao olharmos os indicadores antecedentes, vemos o PMI de Serviços brasileiro operando abaixo dos 50 pontos pelo 4º mês consecutivo, chegando a 46,30 em julho. Na Indústria não é diferente, pelo 3º mês consecutivo no nível de retração e fechando julho com 48,20. Permanecer abaixo de 50 por vários meses consecutivos mostra que a indústria brasileira segue em um ciclo de desaquecimento, com pedidos mais fracos, produção em ritmo reduzido e confiança empresarial contida.

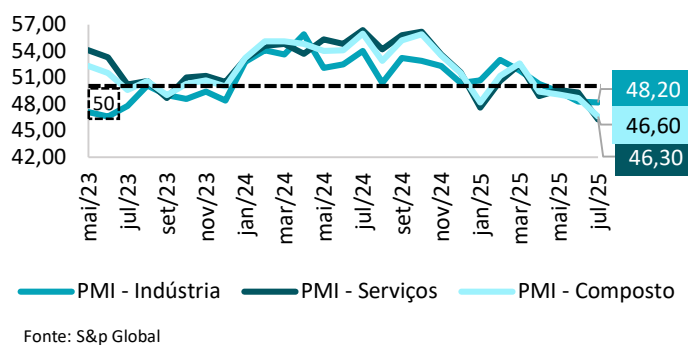
Em resumo, o Brasil vive um momento de crescimento desigual: agropecuária avançando, indústria e serviços desacelerando, consumo das famílias pressionado pelo crédito caro e confiança moderada, e política monetária restritiva sustentada por fragilidade fiscal. Sem um ajuste coordenado que melhore o ambiente macroeconômico e recoloque a produtividade no centro da agenda, a tendência é que a atividade continue perdendo tração nos próximos trimestres, mesmo com alguns segmentos ainda performando bem.

Taxa de Juros

Pesquisas mensais de atividade econômica,
junho/2025



Índice de Atividade dos Gerentes de Compras (PMI)



Doméstico. Na decisão do dia 30 de julho, o Banco Central Brasileiro optou pela manutenção da taxa de juros em 15,00%, conforme projetado em relatório anterior. Essa decisão se alinha à comunicação de que a taxa de juros deve permanecer em patamar significativamente alto por um período prolongado, o que estimamos que ocorra até entre fevereiro e abril de 2026.

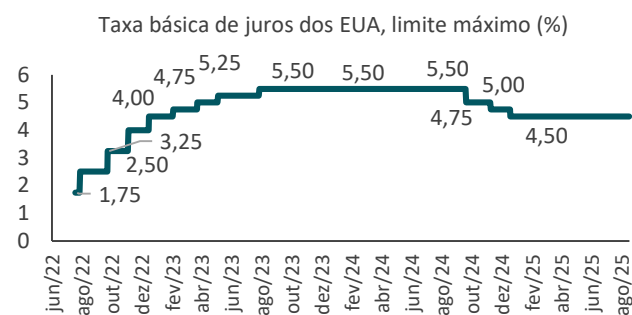
A ata da reunião trouxe pontos de atenção importantes. O Comitê destacou que o cenário externo se tornou "mais adverso e incerto".

A elevação das tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos ao Brasil foi um dos focos, com "impactos setoriais relevantes e impactos agregados ainda incertos". Também, o Comitê enxerga uma moderação no ritmo do crescimento econômico, apesar de sinais mistos em alguns indicadores, visão que está em linha com as projeções do próprio Banco Central.

A necessidade de uma política monetária restritiva por tempo suficiente foi o ponto de destaque na ata, sendo citado 3 vezes. O documento também reforçou a preocupação com o cenário fiscal brasileiro, afirmando que "o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal" tem o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, prejudicando a eficácia da política monetária.

Em resumo, apesar de ser um mês com poucas novidades em termos de decisão de juros, a comunicação do Banco Central reforça um tom de cautela. Os dados mais recentes do Boletim Focus mostram expectativas inflacionárias mais baixas para este ano, e os principais vetores de atenção se fixam na política fiscal interna e nos desdobramentos da política comercial dos EUA.

Externo. Na última decisão do *Federal Reserve*, em 30 de julho, o *Federal Reserve (Fed)* manteve a taxa de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano. Conforme destacamos em relatórios anteriores, as



Fonte: Fed of St. Louis

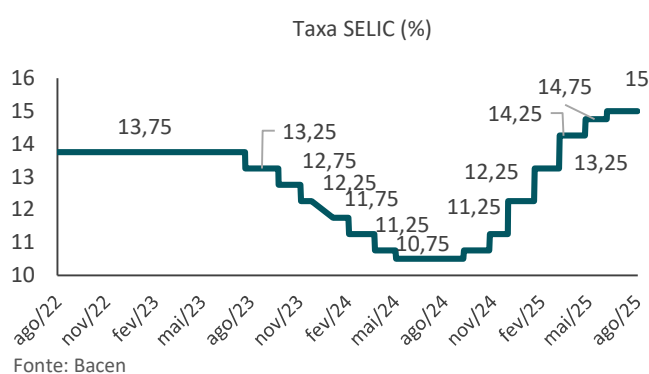
condições inflacionárias e de emprego permitem que o *Fed* realize o afrouxamento monetário, mas as incertezas econômicas relacionadas às tarifas foram fatores impeditivos nas últimas reuniões e repetidos no comunicado mais recente.

Entretanto, o comunicado trouxe reconhecimento por parte do *Fed* de avanços nos indicadores econômicos mais recentes:

"Indicadores recentes sugerem que o crescimento da atividade econômica se moderou na primeira metade do ano. A taxa de desemprego continua baixa, e as condições do mercado de trabalho permanecem sólidas. A inflação segue um pouco elevada".

Os dados de inflação de julho vieram em linha com as expectativas do mercado, o que reforça as apostas de que o ciclo de início do corte de juros esteja próximo. O CPI subiu 0,2% em julho, abaixo dos 0,29% do mês anterior. Porém, no acumulado em 12 meses subiu para 2,73%. O Núcleo do CPI cresceu 0,3% no mês e chegou a 3,1% no acumulado em 12 meses. Segundo o monitor CME FedWatch, as apostas de um corte de 0,25 ponto percentual na reunião de setembro subiram de 85,9% para 94,1% após a divulgação dos dados de inflação. Com isso, apenas 5,9% defendem a manutenção da taxa de juros.

Portanto, consideramos que é razoável que o *Federal Reserve* comece a flexibilização da política monetária em setembro deste ano, tudo o mais constante.

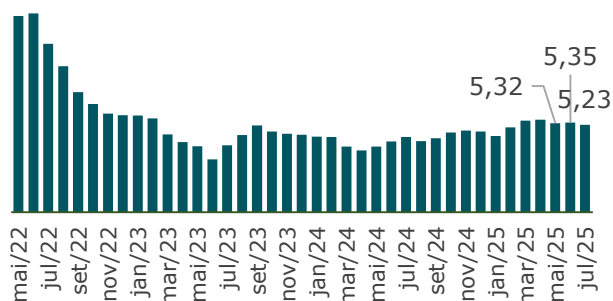


Fonte: Bacen

Inflação

A inflação ao consumidor, medida via IPCA, registrou variação mensal de 0,26% e variação acumulada em 12 meses de 5,23%, abaixo do mês anterior (5,35%). No acumulado anual, o indicador alçou 3,26%, ultrapassando a meta de 3,00% definida pelo Conselho Monetário Nacional há 6 meses do final do período.

IPCA - Var. Acum. 12 meses (%)



Fonte: IPCA, IBGE.

Por grupo, houve desinflação em Alimentação e bebidas, variando -0,27% no mês e 7,44% no acumulado em 12 meses. O grupo de Habitação variou 0,91% no mês e 5,40% no acumulado em 12 meses, enquanto o grupo de Transportes inflacionou 0,35% no mês e 3,60% no acumulado. Novamente, o subitem mais importante foi a energia elétrica residencial, que variou 3,04% no

mês e impactou 0,12 p.p. o indicador geral. Nos 7 meses do ano, foi justamente esse item o que mais se destacou: variação acumulada de 10,18% e impacto de 0,39 pontos percentuais.

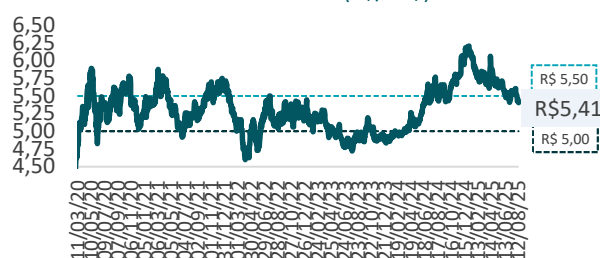
No referente às expectativas dos agentes econômicos, vemos uma aproximação do limite máximo da meta inflacionária. No relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, a mediana das projeções para o IPCA de 2025 passou de 5,17% (4 semanas atrás) para 5,05% na segunda semana de agosto. Em 2026 os valores baixaram para 4,41% e se mantiveram em 4,00% para 2027. É a 11ª semana de queda na expectativa para 2025 e a 4ª para o número de 2026.

Taxa de Câmbio

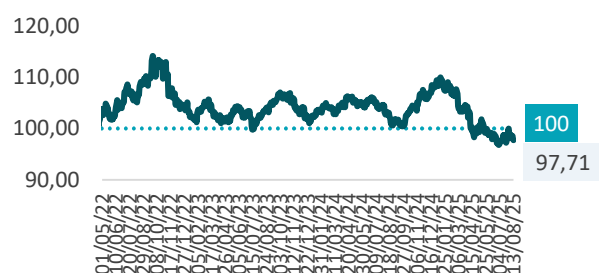
A taxa de câmbio brasileira vem refletindo tanto fatores internos quanto externos, num ambiente marcado por elevada incerteza política e geopolítica. Em julho, o Real registrou movimentos mistos, mas com preponderância de altas, fechando o mês no dia 31 cotado a R\$5,60/dólar, patamar considerado elevado e que incorpora prêmios de risco associados ao fiscal doméstico, à instabilidade institucional e ao ambiente externo adverso, principalmente no contexto das tarifas impostas pelos Estados Unidos a diversos produtos brasileiros.

No mercado internacional, o dólar performou de maneira parecida, fechando o mês muito próximo dos 100 pontos (99,97), acompanhando as decisões de política monetária do Federal Reserve e as expectativas quanto à trajetória dos juros americanos. O índice DXY, que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas fortes, apresentou oscilações relevantes, chegando a subir na semana de manutenção dos juros pelo Fed e recuando pontualmente em dias de maior apetite por risco. A postura conservadora do banco central americano, diante de uma economia que ainda mostra aquecimento no emprego e pressões

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



Índice Dólar DXY



inflacionárias, limita as apostas de cortes de juros no curto prazo, sustentando a força do dólar no exterior.

A recente trajetória da taxa de câmbio brasileira não pode ser dissociada do impacto das tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos. Ao elevar em até 50% as alíquotas sobre diversos produtos brasileiros, o governo americano adicionou um novo elemento de incerteza ao mercado, afetando diretamente as expectativas cambiais. Esse movimento foi lido pelo mercado como um potencial redutor de competitividade de parte das exportações nacionais, pressionando o fluxo comercial e, por consequência, a oferta de dólares no país.

Embora alguns setores, como carne bovina, café e suco de laranja, possam repassar parte ou a totalidade dessas tarifas ao consumidor americano devido à baixa elasticidade da oferta, outros — como pescado, madeira e fumo — enfrentam riscos de perda efetiva de mercado. No curto prazo, a percepção inicial foi de impacto negativo generalizado, levando o real a se desvalorizar e aproximar-se de R\$ 5,55, patamar que incorporou prêmio de risco adicional.

Enquanto persistirem tensões comerciais e ausência de um canal de diálogo efetivo, a taxa de câmbio tende a se manter num patamar depreciado, com movimentos pontuais de alívio apenas quando o mercado enxergar possibilidade concreta de acordo ou melhora no cenário fiscal doméstico.

Panorama Agrícola

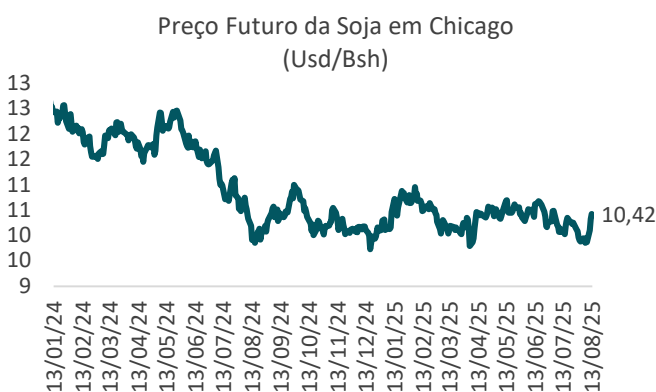
Soja

O relatório WASDE (*World Agriculture Supply and Demand Estimates*) de julho relatou redução nas expectativas de produção mundial, em 1,291 milhão de toneladas, com a produção americana reduzida em 1,164 milhão de toneladas, mantendo a produção nos outros países. No referente ao comércio do grão, as projeções de Importação e Exportação foram reduzidas, em 200 mil e 191 mil toneladas, respectivamente. Com quedas nas importações da União Europeia e nas exportações norte-americanas. Destaque para o aumento na projeção de exportações da Argentina, elevação de 16% com relação a estimativa de julho, cerca de 800 mil toneladas a mais, após a decisão de reduzir as *retenciones*.

Já o Consumo ficou praticamente estável, o que resultou em uma queda de 1,169 milhão de toneladas no Estoque Final mundial para a safra 25/26, passando de 126,069 para 124,900 milhões de toneladas, com redução de 7% nos Estados Unidos, 6% na União Europeia e 1% na Argentina.

O mercado de soja no Brasil vive um forte descolamento em relação a Chicago, sustentado pelo aumento expressivo dos prêmios nos portos, em julho o prêmio para março de 2026 subiu 269%, impulsionados pela demanda chinesa. Diante da incerteza sobre tarifas americanas, a China tem comprado volumes pontuais dos EUA e garantido grandes quantidades do Brasil, elevando prêmios para acima de US\$ 2,00 por bushel — chegando a US\$ 2,30 — e mantendo os preços internos firmes, mesmo com a soja em Chicago chegando a operar abaixo de US\$ 10,00 por bushel.

Milho

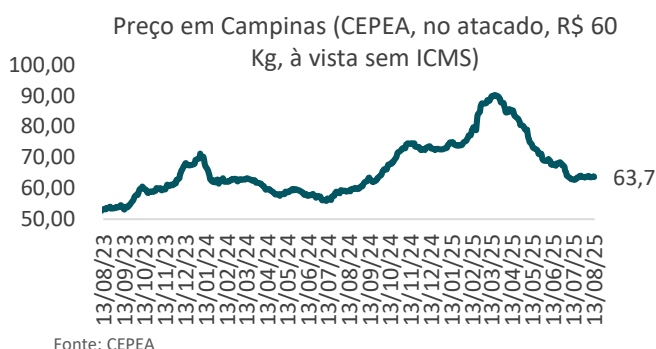


Fonte: CME Group

O relatório divulgado pelo USDA em agosto trouxe uma mudança importante na estimativa de produção mundial de Milho na safra 25/26. O departamento aponta um aumento de 24,92 milhões de toneladas na produção total do grão, devido ao incremento de 26,33 milhões de toneladas na produção dos Estados Unidos. As condições climáticas nos EUA indicam uma safra excepcional, com 73% das lavouras em situação “boa ou excelente”, também o melhor desempenho em cinco anos. O USDA também elevou a estimativa para o Consumo mundial em 12,76 milhões de toneladas, com aumento de 3% em relação a estimativa anterior no consumo dos Estados Unidos.

As exportações Americanas também tiveram aumento na nova estimativa, em torno de 5 milhões de toneladas, enquanto a estimativa de importação ficou maior no México e na União Europeia. Com o incremento na estimativa da produção superando o do consumo mundial, os estoques finais mundiais aumentaram 10,46 milhões de toneladas, ou 4% em relação a estimativa anterior, com os EUA estimados a finalizar a safra com 53,77 milhões de toneladas em estoque, o maior desde a safra 18/19.

No mercado interno, o indicador de Campinas (Cepea/Esalq) se manteve relativamente estável, com oscilações em torno de R\$ 63,50 por saca, depois encontrando um piso e ensaiando leve alta para R\$ 64,11. A expectativa é de preços mais firmes a partir de dezembro, com pico potencial entre esse mês e fevereiro, devido à redução da oferta disponível e à demanda de exportação. A nível global, a qualidade das lavouras americanas e a competitividade do produto brasileiro no mercado externo — beneficiada pelo câmbio — são variáveis centrais para a formação de preços no curto e médio prazo.



Café

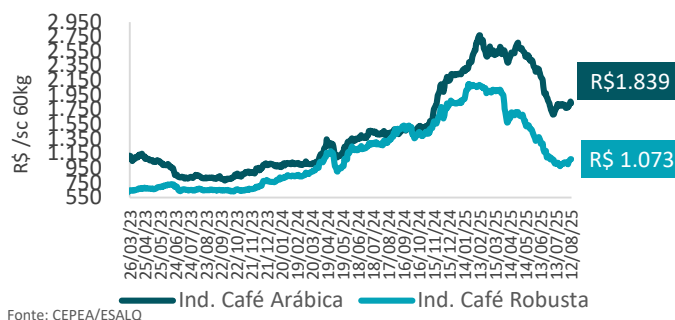
As cotações de Café, tanto do Arábica quando do Robusta, fecharam julho novamente em queda, -1,2% e -6,9% respectivamente.

A imposição de uma tarifa adicional de 50% por parte dos Estados Unidos ao produto brasileiro tem trazido apreensão ao mercado, dado que o Brasil é responsável por 25% do café importado pelos EUA e que 16,1% da exportação brasileira de café em 2024 teve como destino os americanos. Segundo o

Cepea, os agentes consultados destacaram que apesar da medida ter entrado em vigor no dia 06 de agosto, a taxação ainda não é um fato consumado, com isso ainda há esperança de que possa haver algum anúncio de isenção para o grão.

Como alternativas, a busca por novos mercados compradores passa a ser um novo objetivo. E recentemente a China habilitou 183 empresas brasileiras para exportação de café ao país asiático, que em 2024 importou cerca de 939 mil sacas do produto brasileiro.

Indicador do Café Arábica e Robusta



Cana-de-Açúcar

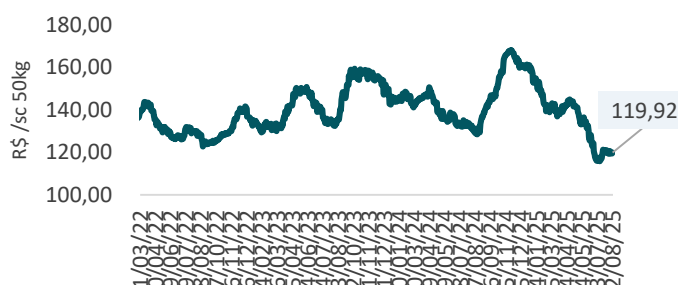
O indicador do Açúcar Cristal voltou a fechar o mês em alta, após dois meses de baixa consecutivos. Julho fechou com alta de 3,29%, na comparação com o fechamento de junho. O motivo está ligado a maior oferta do cristal na comparação com o ano passado.

No mercado internacional, julho ficou marcado pela pressão baixista nos preços do Açúcar, devido o bom desempenho da colheita brasileira.

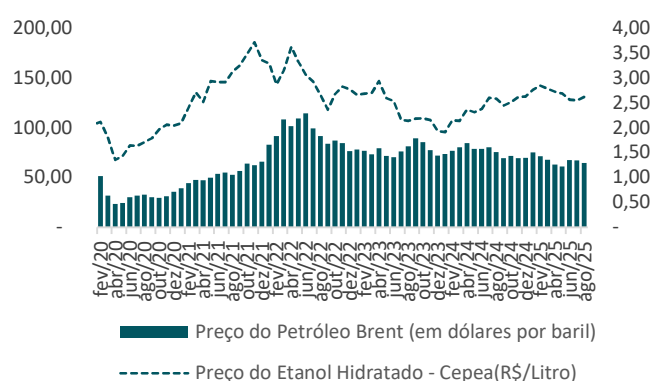
O Etanol também fechou o mês de junho em baixa, -2,49% com relação ao mês anterior, acompanhando a recente queda do petróleo.

Com o cenário de maior produção de açúcar em detrimento da produção de etanol, o mercado tem apresentado um certo suporte as cotações do biocombustível, que se mantém em um patamar elevado.

Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CEO e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Coordenador de Portfólio
Tel: 55 11 3811.495

ANEXO – Informações dos ativos alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuaba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro



Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251 ^a
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266ª
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Plantar



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

Garantias: CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

Nativa



Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Revenda de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritis). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

Fiagro DC Cotribá



Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

Razão de subordinação FIDC: 30%.

Garantias: 130% penhor de safra

Primo Tedesco



Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Garantias: Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344ª
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaira/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314ª
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

Garantias: cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375ª
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Cotribá



Integralização	23/12/2024
Vencimento	4 anos – jun/2029
Remuneração	CDI + 5,20%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	376ª
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotriba e produtores.

Cultivar



Integralização	12/06/2025
Vencimento	4 anos – dez/2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	RO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	399ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Cultivar Agrícola é uma revenda estratégica localizada na fronteira agrícola mais promissora do país — entre Rondônia e Mato Grosso. Fundada em 2013, a empresa se destaca pelo forte relacionamento com o produtor, profundo conhecimento técnico e portfólio completo de insumos agrícolas. Com presença consolidada em regiões-chave e crescimento

Portfólio: Defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes de alta performance.

Garantias: AF de estoque + CF de recebíveis (110%) + Aval dos sócios

Conceito



Integralização	25/11/2024
Vencimento	4 anos – jun/29
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	345ª
Valor da Emissão	R\$ 34.000.000,00

Fundada em 2012 em Paraúna – GO, a Conceito Agrícola deu origem ao Grupo Conceito, criado pelos engenheiros agrônomos Ednardo Bruno e Rogério Mundim. O grupo atua como um hub de soluções para o agronegócio, integrando insumos, armazenagem, produção e sementes, com foco em tecnologia, inovação e sustentabilidade. Com mais de 12 anos de experiência, busca gerar prosperidade para clientes, empresa e comunidade, pautado por valores como compromisso, agilidade, integridade e valorização das pessoas.

Garantias: AF de imóvel, CF de Recebíveis e Aval dos sócios.

Granfos



Integralização	30/06/2025
Vencimento	4 anos – 2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	385ª
Valor da Emissão	R\$ 55.000.000,00

Fundada em 2006 em Toledo – PR pelo engenheiro agrônomo Sérgio Davi Ruedell, a Ferti Solo é uma indústria de fertilizantes que atua com a marca Granfós Fertilizantes. Com capacidade de até 8 mil toneladas/mês na safra, consolidou presença no oeste do Paraná e forte atuação em Rondônia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Em 2024, alcançou faturamento de R\$ 261 milhões e EBITDA de R\$ 29 milhões, destacando-se pela solidez e crescimento no setor.

Garantias: AF de estoque + Aval dos sócios.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

